

## CARTA de SÃO JORGE

“A Caminho de 2030: uma jornada de mobilização, parcerias e realizações”.

A Rede Brasileira de Reservas da Biosfera - RBRB, formada pelo conjunto das Reservas da Biosfera brasileiras e suas Redes de Jovens, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, atores que interagem neste espaço de valorização da vida, há mais de 30 anos, reunidos durante o 2º Encontro de Integração da RBRB, realizado na Vila de São Jorge - Alto Paraíso de Goiás - GO, celebram a presente Carta de São Jorge.

Trata-se, pois, de um chamado coletivo e permanente para o apoio à implementação e o fortalecimento do Programa “O Homem e a Biosfera - MAB”, como forma de enfrentamento de desafios emergentes e intersetoriais, convocando parcerias para ações concretas e compromissos efetivos nos territórios das Reservas da Biosfera, visando à conexão e equilíbrio dessas paisagens naturais e culturais de forma integrada e indissociável. Tais práticas emergem a partir do desafio contínuo para promover, por meio de uma governança inclusiva, do diálogo, da cooperação intersetorial e multinível, a geração e difusão de conhecimento científico e tradicional, a conservação e o desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, a RBRB elaborou e aprovou o seu Plano de Ação 2024/2026\* que estabelece objetivos, diretrizes e prioridades, e direciona ações efetivas para os seguintes eixos temáticos: a) Gestão, Governança e Fortalecimento Institucional, b) Educação para Sustentabilidade, c) Cooperação Internacional, d) Sustentabilidade Financeira, e) Comunicação. Neste cenário, faz-se urgente e imperativa, os seguintes temas: conservação e desenvolvimento sustentável; governança participativa incluindo grupos minoritários, povos originários e comunidades tradicionais; gestão integrada de territórios com diferentes escalas e integração de políticas públicas com o Programa MAB e as Agendas Globais para a Sustentabilidade.

É estratégico para o Brasil que os territórios reconhecidos como Reservas da Biosfera possam potencializar o desenvolvimento sustentável e promover a replicabilidade de ações exitosas e transformadoras, incluindo e integrando as agendas ambientais, sociais, econômicas e culturais, de modo a contribuir com a regeneração de territórios e o suporte para comunidades resilientes. Nesse sentido, os signatários desta CARTA se comprometem:

- 1 - Promover um sistema de gestão democrática, transparente, participativo e inclusivo considerando a diversidade como um ativo para soluções sustentáveis;
- 2 - Realizar programas formativos tendo a educação como um processo contínuo e permanente em todos os territórios;
- 3 - Desenvolver programas e projetos de cooperação a fim de estabelecer a integração e trocas de experiência entre territórios, instituições, grupos organizados e populações;
- 4 - Buscar oportunidades e estabelecer mecanismos de financiamento para apoiar práticas socioambientais nas Reservas da Biosfera brasileiras;
- 5 - Implantar ferramentas de comunicação adequadas aos diversos públicos, levando informações, atualizações e aprendizagem coletiva.

Esta Carta, reveste-se como um “convite” para que todos os setores da sociedade brasileira possam integrar um conjunto de esforços colaborativos com objetivos em comum, apoiando o desenvolvimento sustentável nos territórios, exemplificando uma agenda promotora de vida e de paz.

Vila de São Jorge, Chapada dos Veadeiros - GO, 23 de abril de 2024